



## A INFLUÊNCIA DO BRINQUEDO PARA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Marta Franciele Leite<sup>1</sup>, Michelle Ribeiro Cordeiro de Souza<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O ambiente hospitalar é um lugar que pode ocasionar muitos traumas psicológicos ao ser humano e se tratando de crianças poderá ser mais significativos. A criança hospitalizada possui sensações de medo e insegurança diante do tratamento e da assistência hospitalar recebida, pois enfrenta momentos que não fazem parte do seu cotidiano. **OBJETIVO:** Identificar como o lúdico pode amenizar a dor da criança hospitalizada. **MÉTODO:** A pesquisa de caráter bibliográfico e descritivo, realizada no período de março a novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dados específicos sobre o brincar no contexto hospitalar, mostraram que, para as crianças hospitalizadas, brincar é considerado como estratégia positiva para o enfrentamento da hospitalização. O brinquedo influencia no restabelecimento físico e emocional, pois pode tornar o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre, fornecendo melhores condições para a recuperação. **CONCLUSÃO:** O ato de brincar pode vir a amenizar a dor ainda que por breves momentos contribuindo para uma recuperação eficaz.

**Descritores:** Brinquedo, Hospitalização, Humanização.

**Eixo 2:** Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas

### REFERÊNCIAS:

FAVERO, L. et al. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de enfermagem: relato de experiência. **Cogitare Enferm.**, Curitiba, PR, v. 12, n. 4, p. 519-524, out./dez. 2007. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/10080/6932>>. Acesso em: 15 out. 2016.

JANSEN, M. F.; SANTOS, R. M.; FAVERO, L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, RS, v. 31, n. 2, p. 247-253, jun. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/12803>>. Acesso em: 16 maio 2016.

MAIA, E. B. S.; RIBEIRO, C. A.; BORBA, R. I. H. Brinquedo terapêutico: benefícios vivenciados por enfermeiras na prática assistencial à criança e família. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, RS, v. 29, n. 1, p. 39-46, 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5262>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

OLIVEIRA, G. F. D. et al. O impacto da hospitalização em crianças de 1 a 5 anos de idade. **Rev. SBPH**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 37-54, 2004. Disponível em:

<sup>1</sup>Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, e-mail: marta.franciele@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira Mestre em Educação nas Profissões de Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, e-mail: michellercampos@yahoo.com.br



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde  
da Criança e do Adolescente  
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v7n2/v7n2a05.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

RODRIGUES, I.; MARANHÃO, D. G. O brincar na assistência de enfermagem à criança hospitalizada. **Rev Enferm UNISA**, [S.l.], v. 1, p. 51-53, 2000.

Disponível em:

<<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2000-12.pdf>>.

Acesso em: 20 out. 2016.

<sup>1</sup>Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, e-mail: [marta.franciele@hotmail.com](mailto:marta.franciele@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira Mestre em Educação nas Profissões de Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT, e-mail: [michellercampos@yahoo.com.br](mailto:michellercampos@yahoo.com.br)